

Fernando Henrique fica até sexta-feira na Europa

JORNAL DE BRASÍLIA

16 MAI 1998

FHC (Viagem)

Madri - O presidente Fernando Henrique Cardoso desembarca hoje em Madri para retomar viagem interrompida, há menos de um mês, por causa da morte do deputado Luís Eduardo Magalhães. Desta vez, o Presidente e comitiva não ficarão hospedados no Palácio El Pardo, onde se instalam os governantes que estão no País, em visita de Estado. Esta nova viagem está sendo considerada uma visita de trabalho e o Presidente e comitiva ficarão no hotel Ritz, construído em 1910.

O Presidente permanecerá três dias em Madri, iniciando uma rodada internacional de sete dias. A viagem só será encerrada no sábado da próxima semana, depois que o Presidente passar por Genebra e Lisboa. Em Genebra, na terça-feira, ele

participa das comemorações do cinquentenário do Sistema Multilateral de Comércio. Na quarta, segue para Portugal, onde participa da inauguração da Exposição Mundial de Lisboa e tem reuniões reservadas com o presidente e o primeiro-ministro portugueses.

O embaixador do Brasil em Madri, Carlos Garcia, garante que o mal-estar noticiado pelos jornais espanhóis por causa do cancelamento dos compromissos de Fernando Henrique de Madri, em decorrência da morte de Luís Eduardo, se restringiu a alguns diplomatas. Segundo ele, esses diplomatas, ao serem avisados do regresso do Presidente ao Brasil, não sabiam que naquele momento Fernando Henrique estava apresentando suas justificativas

ao rei Juan Carlos e ao primeiro-ministro Jose Maria Aznar.

Compreensão

"Ele foi muito bem compreendido", assegura Garcia ao lembrar o fato de que o rei da Espanha, durante a audiência de despedida de Fernando Henrique, mandou pegar a sua agenda e marcou a data do novo encontro para o dia 18 de maio. Da mesma forma, o primeiro-ministro se dispôs a receber Fernando Henrique para um almoço, no Palácio Moncloa.

"Houve muita vontade de ajudar", comentou Carlos Garcia, lembrando que Brasil e Espanha são importantes parceiros comerciais. Segundo Garcia, de 95 para 97 o comércio entre os dois países dobrou, passan-

do de US\$ 1,1 bilhão para US\$ 2,2 bilhões. A balança comercial entre os dois países está equilibrada, ressaltou o embaixador, que informou, ainda, que a Espanha é o segundo país em participação nas privatizações brasileiras, precedido apenas pelos Estados Unidos. Segundo dados do BNDES, o investimento espanhol no Brasil supera os investimentos somados da Alemanha, França, Inglaterra, Itália e Portugal. "É uma relação comercial muito importante e que tem crescido vertiginosamente", disse Garcia.

Telebrás

O interesse dos espanhóis no Brasil é tão grande que o principal jornal econômico do país, "Cinco Dias", publicou ontem página inteira, com cha-

mada na capa, sobre a privatização da Telebrás, cuja participação de capital estrangeiro estava sendo decidida ontem. O jornal ressalta, principalmente, o interesse da empresa Telefonica Internacional na venda da CRT - Companhia Riograndense de Telefones, do Rio Grande do Sul.

A matéria destaca a expectativa dos empresários espanhóis no estabelecimento do preço mínimo da CRT e anuncia que até julho será iniciado o processo de privatização das 12 operadoras em que se dividirá "a gigante Telebrás", até outubro, quando o processo deverá ser concluído. O jornal diz que a empresa espanhola Telefonica optará pelas teles do Centro-Sul, nas quais pretende investir cerca de US\$ 7 milhões.